

Por **Thales de Menezes**  
(Folhapress)

**J**á entrou para o folclore da MPB a maneira inusitada como a dupla Antonio Adolfo e Renato Teixeira começou há dois anos a parceria que deu origem a “Combinados” - álbum que traz dez faixas com composições da dupla cantadas por convidados. A “culpa” é de Raimundo Fagner.

O cantor cearense deveria enviar uma música de Antonio Adolfo para seu habitual parceiro Fausto Nilo colocar a letra. Acabou se atrapalhando com o envio digital e, sem querer, despachou a música para Renato Teixeira. Apesar da longa carreira de ambos, Adolfo e Teixeira não se conheciam.

“Quando eu recebi a música e descobri o equívoco, liguei para o Antonio Adolfo para deixá-lo totalmente à vontade. E ele disse: ‘A gente pode aproveitar e fazer umas coisas juntos, né?’. E assim começou”, conta o autor de “Romaria”. O trabalho foi inicialmente remoto. “A gente só se conheceu pessoalmente depois que a parceria já tinha umas cinco ou seis músicas. Fui ao Rio encontrá-lo”, revela Teixeira.

E a dupla fez um trabalho intenso nos últimos dois anos. Eles têm praticamente pronto um segundo álbum, faltando apenas duas ou três músicas. “Fizemos quase 40 músicas nesses dois anos. Uma loucura! É que o Renato parece uma cachoeira, da qual não para de sair versos”, brinca Adolfo.

O pianista e compositor revela que encarou um desafio nesse período. Ele nunca tinha feito música para uma letra já pronta. “Sempre escrevi música para alguém colocar a letra. O Renato tem uma facilidade incrível para escrever. Ficava mandando e eu tinha que correr com as músicas. Eu andei por novos caminhos nesse processo.”

Tanto material assim poderia indicar que Teixeira tem um baú em casa com algumas letras esperando melodias, mas ele rebate. “Eu não tenho nenhuma letra guardada. Gravamos muitas porque escrevo com facilidade, pode vir a inspi-



Leonardo Rodrigues/Divulgação



*Fagner ladeado por Antonio Adolfo e Renato Teixeira. Uma mensagem enviada por engano pelo cearense fez nascer uma parceria de peso na cena musical brasileira no álbum ‘Combinados’*

# Uma parceria do acaso

Renato Teixeira se une a Antonio Adolfo em disco criado após uma gafe de Fagner

ração a qualquer hora, em qualquer lugar. Fiz uma letra na praia, em Fernando de Noronha, e mandei pelo celular para o Antonio, e ele também estava numa praia!”

A dupla explica o processo. Quando a música fica pronta, é enviada para o maestro Mauricio Novaes, que faz o arranjo e passa para o piano. A partir daí a dupla escolhe quem convidar para cantar.

“Combinados” tem nomes como Zeca Baleiro (em dueto com Teixeira em “Catador de Rimas”), Elba Ramalho (“Cantadores Foliões”), Pedro Mariano (“Futuros Antepassados”), Oswaldo Montenegro (“A Casa da Minha Avó”, outro dueto com Teixeira) e as filhas de Adolfo, Carol Saboia (“Navega Navegante”) e Lu Saboia (“Saudade Sem Fundo”). E alguns foram escolhidos antes da criação da música.

“O Antonio Adolfo falou para mim: ‘Vamos fazer uma para a Alaíde Costa?’ Aí eu já fiz a letra pensando na dicção da Alaíde. E o Antonio também a conhece muito bem, fez uma melodia adequada. Tanto eu quanto o Antonio Adolfo temos acesso a grandes cantores brasileiros. Então a gente se dá ao

luxo de fazer essas escolhas”, admite Teixeira

Segundo Adolfo, todos abraçaram o projeto. “Um ou outro teve problema de agenda, coisas assim. A Claudette Soares não conseguiu participar deste, mas já está com sua música pronta para o segundo disco.” Teixeira destaca que eles também fizeram uma música especialmente para ela. “E Claudette está cantando maravilhosamente bem.”

Sobre uma das faixas, Teixeira diz que depois de pronta a música praticamente exigiu seu intérprete. “Quando a gente fez ‘Caramelo’, o Antonio Adolfo falou: ‘Isso é Simoninha!’. A letra fala de cachorros, segundo Adolfo uma paixão do cantor. “Encaixou bem demais, porque ele adora cachorros. Fizemos uma live há pouco tempo, can-

tando essa, cercados de caramelos, de vira-latas.”

O pianista lembra que sua ligação com Simoninha é antiga. “O pai dele gravou músicas minhas. Eu conheço o Simoninha desde que ele tinha meses de idade. E o disco tem também o filho da Elis, o Pedro Mariano. E minhas filhas abrem e fecham o disco. Essa geração mais nova está conosco.” Aí se encaixam também Anna Setton (“Esperando por Você”) e Roberta Campos (“O Tempo Cuidará de Tudo”).

A dupla acredita que o álbum contempla muitas faces da MPB. “Eu sempre me dei bem com parceiros, tocava com todo mundo” conta Adolfo, “Gravava com a Elis, depois com o Sidney Magal. Eu fui músico de estúdio, encarava todas as variações da MPB. Cada praia musical tem a sua verdade, a sua beleza.”

Já fechando o segundo álbum e pensando em um show de piano e voz, a dupla segue em harmonia. Teixeira elogia o parceiro: “Antonio Adolfo tem três escolas de música no Rio de Janeiro. Há décadas ensinando a tocar. Esse álbum retoma a MPB”.